

Organizadores

Glauco Salomão Leite

Gustavo Ferreira Santos

João Paulo Allain Teixeira

Marcelo Labanca Corrêa de Araújo

Autores

Adriana Rocha de Holanda Coutinho

Alexandre Morais da Rosa | Alfredo Copetti Neto

Dimitri Dimoulis | Diogo Bacha e Silva

Emílio Peluso Neder Meyer | Estefânia Maria de Queiroz

Barboza | Felipe Dalenogare Alves | Filomeno Moraes

Fábio Carvalho Leite | Glauco Salomão Leite

Gustavo Ferreira Santos | Ingo Wolfgang Sarlet

Jayme Weingartner Neto | Jessica Hoff

Jose Luis Bolzan de Moraes | José Ernesto Pimentel Filho

José Ribas Vieira | João Paulo Allain Teixeira

Juraci Mourão Lopes Filho | Juvêncio Almeida

Katya Kozicki | Leonam Baesso da Silva Liziero

Luiz Guilherme Arcaro Conci | Luiz Henrique Diniz Araújo

Marcelo Casseb Continentino | Marcelo Labanca Corrêa

de Araújo | Margarida Maria Lacombe Camargo

Maria Luiza Pereira de Alencar Mayer Feltosa

Maria Lúcia Barbosa | Mônia Clarissa Hennig Leaf

Raquel Fabiana Lopes Sparemberger | Renato Duro Dias

Soraya Gasparotto Lunardi | Vanice Lirio de Valle

Vera Karam de Chuelri

30

ANOS DA

CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA

balanço crítico e desafios à (re)constitucionalização

Resumo de 30 Anos da Constituição Brasileira. 2018

Após três décadas de vigência, que balanço podemos fazer do itinerário percorrido até aqui pela Constituição brasileira? o ideário constituinte a favor da ampliação dos espaços da cidadania, inclusão social, diminuição das desigualdades e combate a toda sorte de abuso de poder tem sido realizado?

o desenho institucional entre os poderes tem contribuído para a contenção do arbítrio, estabilidade política e maior proteção de direitos fundamentais? Nessas datas comemorativas, e talvez para não ser deselegante com a aniversariante, o tratamento comumente dado aos temas constitucionais é feito em tom de exaltação, enaltecendo as promessas constitucionais e destacando suas virtudes democráticas.

O exagero do elogio normalmente é revelador do contraste com a realidade. Esta obra parte da premissa de que o constitucionalismo brasileiro pós-88 é um processo em construção, que já nos trouxe avanços, seguramente, mas que também tem enfrentado interrupções e preocupantes retrocessos.

Os pesquisadores aqui reunidos, vinculados a importantes Programas de Pós-Graduação em Direito do país, oferecem uma reflexão crítica, consistente e realista sobre o nosso percurso constitucional e o momento atual do cenário brasileiro.

A partir dessa perspectiva mais lúcida e menos romântica da redemocratização do país, apresenta-se uma leitura mais adequada das oportunidades perdidas e dos obstáculos a serem enfrentados daqui em diante, apontando alternativas legítimas à sua superação na ordem constitucional.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)